Exposição Industrial

Em Campo Largo existem 83 indústrias mais ou menos, sendo que dentre estas algumas já são conhecidas até no exterior. Duas grandes firmas industriais sustentam a razoável posição econômica do Município, são a Indústria Cerâmica Paraná e a Porcelana Steatita S.A., além de outras, também importantes. Conclui-se, portanto, que a Capital da Louça já pode fazer uma exposição, e de grande repercussão. Com êste extenso número de firmas seria grande a variedade de produtos a apresentar, inflamando assim a concorrência na apresentação e na qualidade. Esta idéia já foi ventilada por um industrial campolarguense, mas em vista das inúmeras dificuldades que se apresentaram não foi possível a sua imediata concretização.

Um grande problema de Campo Largo é a falta de restaurantes e hotéis e isto é primordial na execução de uma exposição. Mas se houvessem possibilidades de serem contornados alguns problemas, Campo Largo poderia ter seu nome ampliado e mais conhecido em todo o País. Além da fomentação industrial Campo Largo, pela exposição, talvez viesse a tornar-se mais conhecida turìsticamente. Aliás, o turismo é parte fundamental numa exposição, quer permanente ou temporária.

A propósito, esta exposição poderia abranger também outros setores, como a agricultura.

Nossa cidade pode e necessita ser mais conhecida e visitada, seu território é muito vasto para não possa apresentar muita coisa. É visto que Campo Largo se apresenta aos olhos de qualquer um em um mapa, pois, incluindo Balsa Nova, sua densidade territorial é de 1.737 km2 em confronto com a da Capital, que é de sòmente 438 km2. Isto já é o bastante para que nosso Município não seja olvidado.

Podemos lançar Campo Largo em destaque, façamo-lo, pois, nada poderia representar seu povo, melhor do que isto.

L. A. CHAGAS

Programação para a Semana

HOJE — em matinês às 3 horas
Complemento: **QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA**
Desenho animado colorido
Tom Tryon, Brian Keith na divertida comédia de Walt Disney

O Incrível Homem do Espaço

colorido — censura livre
HOJE e AMANHÃ — às 8,20 horas
Hugo Del Carril em

Selva Sangrenta

Ação e aventuras — Censura: 18 anos
QUARTA e QUINTA-FEIRA — às 8,20 horas
Jackie Gleason, Glynnis Johns em

O Estado Interessante do Papai

colorido — Censura: livre
SÁBADO e DOMINGO — às 8,20 horas
DOMINGO — em matinê às 3 horas
Complemento: **CASA DE CABOCLO**
Desenho animado colorido com Pluto
Walt Disney apresenta o máximo em diversão cinematográfica — de Júlio Verne

As Grandes Aventuras do Capitão Grant

estrelado por Maurice Chevalier, George Sanders e a menina Harley Mills
colorido — Censura: livre

QUARTA e QUINTA-FEIRA SANTAS:

As Pupilas do Senhor Reitor

ACÔRDO PARA EXPORTAÇÃO DE MILHO

O Pôrto de Paranaguá embarcará, êste ano, mais 120 mil toneladas de milho, segundo acôrdo firmado entre o govêrno estadual, através da Secretaria da Fazenda, e a Panambra Industrial e Técnica, de Apucarana. Foi fixado o preço de 3.750 cruzeiros para a saca de 60 quilos, para efeito de cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações, nas operações destinadas à Exportação.

Êste incentivo tem como principal objetivo facilitar a colocação dos excedentes de produção previstos para êste ano e que não podem ser absorvidos inteiramente pelo marcado interno. Outra meta — provàvelmente mais importante — é evitar que os pequenos produtores do Norte sejam prejudicados com a paralisação e deteriorização de suas safras, pois a capacidade de armazênamento é inferior ao volume dos excedentes.

Política federal

Ao estimular a exportação do milho, o govêrno paranaense segue a linha geral da política econômica do govêrno brasileiro — incentivo às exportações — e "reconhece o grande interêsse econômico e social, em seu processo de desenvolvimento, em fortalecer e animar as suas fontes de produção, sobretudo com facilidades de escoamento de tudo o que produz em larga escala", conforme afirma o documento do acôrdo já em vigor.

o Cine Pedro II apresenta

O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS

Atenção: Êste filme será exibido na SEMANA SANTA – Sábado às 20,15 hs. – Domingo matinê às 20,15 – Segunda-feira às 20,15 hs.

Camisas m./comp. Catarinense Cr$ 2.100
Camisas m./curta Catarinense Cr$ 1.800
Camisas esportes a . . . . . Cr$ 1.500

Êstes maravilhosos preços são encontrados só na

CASA MAROCHI

a que vende os melhores artigos e os mais baratos da praça

NOTICIÁRIO

MENSAGEM DE PIMENTEL

O primeiro boletim do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios deverá circular dentro de mais alguns dias e entre vários artigos destaca-se a mensagem do Governador Paulo Pimentel aos municipalistas.

LUPIONÓPOLIS REIVINDICA

O Prefeito João Antônio Xavier de Lupionópolis, visitou o Governador Paulo Pimentel, reivindicando ao chefe do Executivo o asfaltamento da estrada Pôrto Alvorada—Rolândia, a qual irá trazer grandes benefícios para os municípios de Lupionópolis, Centenário do Sul, Santo Inácio, Cafeara, Guaraci, Jaguapitã, Santa Inês, Florestópolis, Porecatu e Alvorada do Sul.

AUXÍLIOS INTERNACIONAIS PARA A SAÚDE

Deverá chegar a Curitiba o sr. Luiz Carlos Weil, Secretário Executivo da Federação Evangélica do Brasil e representante para a América Latina da Fundação Conselho Mundial de Igreja, a fim de tratar com o Governador do Estado e Secretário de Saúde Pública de problemas atinentes à saúde pública, bem como indicar meios de obtenção de auxílios do exterior para a solução dêstes problemas.

VISITAS

O Secretário de Saúde Pública Dr. Dalton Fonseca Paranaguá, visitou o Centro Paranaense de Pesquisas Médicas e à tarde a Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

Informou ainda o Dr. Paranaguá que, dentro de seis meses deverá estar em funcionamento o Sanatório de Londrina, com capacidade para 300 leitos.

DGTC REGULARIZA TERRAS DEVOLUTAS

O Departamento de Geografia, Terras e Colonização, dando prosseguimento ao seu trabalho de regularização de terras devolutas em todo o Estado, já tomou providências no sentido de regularizar os pedidos de compra e legitimação de posse dos ocupantes das glebas "Barro Preto e Morro Azul", no município de Tibagi.

Para tanto já foram executados os trabalhos demarcatórios nas glebas de número 1 a 8 naquele município com aproximadamente 4 mil alqueires, correspondente a 500 quilômetros, com cêrca de 400 lotes coloniais.

Outrossim, todos os lotes já foram vistoriados, bem como os requerimentos dos seus ocupantes que em sua maioria se encontram em poder do DGTC, estando os demais no Cartório de Ventania, aguardando as devidas assinaturas e identificação dos signatários.

Com essas medidas o DGTC vem solucionar um impasse de mais ou menos 25 anos. Tendo em vista a solução encontrada, é grande o interêsse dos colonos residentes nos municípios de Tibagi, Reserva e Cândido de Abreu, em legilizar as terras por êles ocupadas.

PRÓXIMA EXPOSIÇÃO SERÁ AINDA MAIOR: MIRÓ

Mais de 300.000 mil pessoas viram a Segunda Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados, desde a inauguração, (sábado e domingo p.p.). Entusiasmado com o sucesso da promoção, o Secretário da Agricultura, sr. José Miró Guimarães, manifestou que "isso é apenas o início, pois com a ajuda do Governador Paulo Pimentel, pretendemos fazer a Terceira Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados, no próximo ano, será ainda maior".

Superou expectativa

Disse o Secretário José Miró Guimarães que o resultado verificado nos três primeiros dias da mostra superou tôdas as expectativas dos organizadores do certame, mas frisou que êsse sucesso inicial servirá de base para novos e arrojados empreendimentos da Secretaria da Agricultura em pról do desenvolvimento das atividades agro-pastorís do Paraná. O sr. José Miró Guimarães permanece, pràticamente o dia inteiro, no recinto da exposição, coordenando suas atividades.

IVO SILVEIRA E A CODESUL

Referindo-se à existência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul e do Banco Regional de Desenvolvimento, o governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, foi claro ao dizer: "Era imperioso houvesse um instrumento que, equacionando problemas e indicando soluções, lograsse impedir a evasão da renda e a fuga da mão de obra especializada. Vivia-se a necessidade de conter o processo de enfraquecimento econômico, resultante de um desigual intercâmbio com unidades federativas mais industrializadas. Precisava-se atrair recursos externos, os quais, somados aos nossos, permitissem uma efetiva política de expansão". Dirigindo-se ao governador Paulo Pimentel, que assumiu a presidência do CODESUL, frisou o sr. Ivo Silveira: "O Conselho e o Banco Regional de Desenvolvimento — estou convencido — prosseguirão multiplicando os recursos com que o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul melhor atenderão às suas necessidades e aos apêlos da região de nacional".

Comandos da Saúde em ação

A Secretaria da Saúde Pública está dando prosseguimento à operação de inspeção das condições sanitárias apresentadas pelos estabelecimentos comerciais, mercearias, bares e cafés, visando primordialmente a defesa da população.

As batidas efetuadas que comprovaram o não atendimento das exigências do órgão, tiveram como resultado o fechamento de onze casas comerciais curitibanas localizadas nas principais ruas do centro. A dias o sr. Dalton Paranaguá comandou nova "blitz", visitando locais já advertidos pela equipe. Nos próximos dias serão visitados também os matadouros e frigoríficos.

MENEGHETTI SE DESPEDE

O Governador Ildo Meneghetti deixou a presidência do CODESUL, ao passar o importante cargo ao governador Paulo Pimentel. Em sua oração, na reunião de Florianópolis, o governante gaúcho, em certo trecho assinalou: "Os resultados obtidos pelo sistema, de que, mais uma vez, tomamos conhecimento através dos relatórios da Coordenação Geral do CODESUL, e da Presidência do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, parece-nos que estão a nos mostrar as muitas possibilidades que os três Estados do Extremo Sul terão de, através do sistema — e pela captação de recursos externos e do entrosamento com a atividade planejadora do Govêrno da União — intensificar o seu processo de desenvolvimento econômico e social". Ao encerrar sua oração o governador gaúcho manifestou seu agradecimento aos ex-Governadores Ney Braga e Celso Ramos, pela cooperação recebida, bem como, desejou votos de pleno êxito à Presidência do Governador Paulo Pimentel.

CASTELO GARANTE A ESTABILIDADE

Afirmando que o govêrno não transferirá problemas para o futuro presidente, o marechal Castelo Branco inaugurou a usina siderúrgica da COSIPA, na baixada santista, como parte do programa comemorativo do segundo aniversário da revolução, ocasião na qual o presidente da República afirmou que o govêrno não pretende de maneira alguma restringir os direitos dos trabalhadores. Ao contrário — disse — "pretende torná-los mais efetivos além de aprimorá-los", citando como exemplo o programa de bôlsas de estudos para os filhos dos trabalhadores sindicalizados.

Prosseguindo, o chefe da Nação acentuou: "Buscaremos para os trabalhadores condições de vida cada vez melhores, inclusive por considerarmos que tal melhoria é inseparável do bem-estar nacional. Agora mesmo temos em estudo o aperfeiçoamento do instituto da estabilidade, que nas atuais condições deixou de amparar como devia a grande massa do operariado brasileiro. Não se pense, porém, que desejamos ou sequer cogitamos de impor qualquer modificação, que prejudique os trabalhadores, maiores interessados no assunto e que serão evidentemente esclarecidos sôbre o que mais lhes convém".

Em outro trecho o presidente disse que "em São Paulo está se fazendo outra revolução decorrente da de 31 de março de 1964: a revolução que assegura o desenvolvimento nacional dentro da estabilidade e da democracia". Em outra parte de seu discurso o marechal Castelo Branco disse: "Hoje temos a convicção de ter superado a situação em que encontramos o Brasil. Era impossível fazer-se mais do que se fez até agora. E o que se fez, se constitui num verdadeiro milagre. O milagre brasileiro é o fruto de esfôrço do govêrno e o sacrifício pedido a todos os cidadãos".

O presidente condenou "os que tentam colocar suas ambições pessoais acima dos interêsses e do progresso da nacionalidade". Disse ainda que "estão sendo plenamente alcançados os quatro principais objetivos da revolução: contenção da inflação, retomada do desenvolvimento, restauração da solvência cambial e modernização da estrutura institucional do país".

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO V — Campo Largo, 3 de abril de 1966 — PREÇO Cr$ 100 — N.º 236

Por JOSÉ MARZANI NETO

ESPORTES — ROTEIRO — SOCIAIS

E O CLÁSSICO NÃO SAIU

Pela segunda vez na "baixada" não foi efetivado o clássico, ainda do primeiro turno, pelo Quadrangular Capital da Louça. O primeiro foi motivado pelas chuvas torrenciais, que obrigaram a transferência para a última rodada dêste Torneio. E, domingo passado, em virtude de não ter vindo o juiz. Reunidos no gramado, diretores, jogadores, técnicos e também "corneteiros", não chegaram a um acôrdo, para que fôsse efetivada a partida sob a direção de juiz local, porque, os alvi-negros não aceitaram juiz algum, mesmo os de sua simpatia, para se retirarem de campo, deixando a enorme assistência presente, a "ver navios". Inúmeros esportistas reclamaram contra a atitude dos dirigentes alvi-negros, mas que se poderia fazer? Vamos aguardar esta partida decisiva, para se saber quem será o campeão do Torneio. O Iguassu, está com 5 pontos perdidos. O Internacional, com 4. Os "italianos" não têm mais compromisso, ficando de camarote para o resultado dêste encontro. Expectativa.

Na preliminar os Jornaleiros da capital, venceram ao Fanático (2.º quadro) por 5x0.

Renda: Cr$ 190.000.

Para a tarde de hoje, não tivemos conhecimento de nenhuma partida amistosa em nossa cidade. Domingo em branco?

RIO-SÃO PAULO FINDOU COM QUATRO EM PRIMEIRO:

Desfêcho sensacional tivemos na semana que passou no Torneio Rio-São Paulo, que finalizou com 4 concorrentes em igualdade de pontos. O Bangú derrotou o Flu (2x0); Corintians e Santos, empataram (0x0); São Paulo, 4 x Palmeiras, 2; e finalmente o Botafogo goleou o então líder e que jogava apenas pelo empate, o Vasco, por 3x0. Desta forma, Botafogo — Vasco — Corintians e Santos, são os quatro laureados neste Rio-São Paulo do ano em curso.

BONITO FEITO DO CORITIBA:

Jogando amistosamente 3.ª feira, dia do aniversário da capital do Estado, contra a equipe do S.E Palmeiros de São Paulo, com todos os seus titulares, inclusive quatro convocados para a Seleção Canarinho, o Coritiba F.C. empatou por um tento. A renda dêste amistoso superou a casa dos 20 milhões.

NIVER:

A data de 31 de março, p.p., assinalou a passagem de mais um aniversário da Senhorita Maria Luiza Marcondes, filha do casal Paula e Joaquim Marcondes.

Dia 30-3 — O Senhor HILTON JOSÉ HABOWSKY, alto funcionário da Ingra.

Dia 31 de março: **Valmur** Sovierzoski, filho de Victor Sovierzoski e Nativir Belão Sovierzoski.

Transcorreu dia 1.º de abril (não é mentira) o aniversário do jovem LEON POTEXKI, funcionário da Gráfica Vicentina, onde é impresso êste Semanário. O moço patrocinou "umas e outras".

Aos aniversariantes pelo feliz acontecimento nossos parabéns.

ROTEIRO
(Hoje só cinemas):

CINE PEDRO II: Vesperal: **O Preço de Um Homem** e **Império da Desordem.** — À noite: **Hércules, Sansão e Ulisses** — Colorido.

CINE JOIA: vesperal e à noite, hoje e amanhã: **As Grandes Aventuras do Capitão Grant** — com Maurice Chevaller — Jorge Sanders e o garoto Harlley Mils.

NOVO ARRENDATARIO DO RESTAURANTE DO CLUBE CAMPOLARGUENSE

Vencedor da concurrência de arrendatário do Clube Campolarguense o jovem AYRTON CHEVA, desde ontem está em pleno funcionamento com a reabertura do Restaurante dêste Clube.

Desta forma espera contar com o apoio e colaboração dos associados, pois estará servindo diàriamente ótimos pratos, lanches diversos, etc. e em determinados dias: galetos, costelas, churrascos.

MENOR DESAPARECIDO

Está desaparecido desde o dia 11 de março p.p., o menor ISMAEL CARLOS DE FREITAS, filho do casal Ari de Freitas, residentes em nossa cidade. Quem souber de seu paradeiro poderá informar seus pais ou a D.P. local.

PAZ E FRATERNIDADE

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

Inicia-se a Semana emocional do cristianismo.

É quando o coração recolhe-se ao quadro evocativo da vida, paixão e morte de Jesus. Silenciemos, também, os corações, nêles façamos tréguas aos ressentimentos, amarguras e desenganos, em gesto de respeito aos "dias" que tanto nos falam à sensibilidade e ao passado — E nos fazem sentir tanta saudade...

Dos afetos perdidos, das perspectivas de outrora. É a fase, porém, de mais ternura, na reminiscência da infância, de mais sensibilidade, na recordação do cenário da vida que passou, que se extinguiu, quase nas brumas do esquecimento — É um guardado secreto dos mais dignificantes exemplos, que puderam nortear as caminhadas humanas.

Pensem todos no drama augusto do Nasareno, conduzindo as criaturas à Paz, ao Amor, e a DEUS!

— — — — — — — — — —

Que venham estas rememorações, através do bem e da virtude, da verdade e da justiça, conduzir a caravana da **"Fraternidade"**, numa jornada de vitórias infindas, de felicidades perenes.

Que o **Mestre**, ainda possa, novamente reajustar outras gerações, que se vêm debatendo, à procura de uma existência em que a equidade e o bom senso dominem, com a maior fôrça do bem-viver.

— — — — — — — — — —

Entre os povos, a eterna incompreensão continua. — A maldade, o egoísmo, a inveja e a calúnia dominam a alma de muitos... Falhem os conselhos na consciência dos revoltados. E assim a desesperança é a peregrinação na terra...

— — — — — — — — — —

Mas, ainda, é a fé a condutora dessa jornada santa, para se chegar ao lema santo de Jesus: "Amai-vos uns aos outros".

— — — — — — — — — —

Nestes dias, pois de preces e meditação, acorramos aos pés da **Cruz**, de olhos postos no azul puríssimo do firmamento, e roguemos a **DEUS**, que ante as rememorações cruciantes do Calvário, estenda, em cintilâncias, o decálogo do Sinai, confôrto e serenidade, para a luta de cada dia. Para o revigoramento moral, que deve ser o caminho de rosas de tôda a humanidade, que assim caminhará com segurança para a máxima vitória do espírito e do coração:

"Paz e Fraternidade".

Combate à Febre

Autoridades sanitárias de quatro países — Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina — reunidas em Foz do Iguaçu, decidiram unir esforços em favor de uma mobilização total na luta contra a febre amarela. Como se sabe, êsse mal, que já atingiu extensas zonas do Sudoeste paranaense, vem se alastrando dia a dia e constitui séria ameaça para as populações daquêles vizinhos países, onde já houve vítimas.

A Notícia da Semana

J. M. Neto

CRIME DE MORTE

Êste foi mais um drama da vida. Assim é o destino de cada sêr humano. Diz o ditado: Ninguém morre na véspera, ou, então, enquanto não chegar a hora". Na maioria dos crimes de morte, ferimentos graves, etc., são vítimados aquêles que **nada têm que ver com a história**, e, costumamos chamar estas pessoas que não querem ver brigas, discussões, desavenças, etc., "do deixa disso", "vamos harmonizar", "não convém", etc., que todos os leitores já conhecem.

Assim, passo a relatar de conformidade com as declarações de duas testemunhas-chave sôbre o crime de homicídio consumado e tentativa de homicídio, em que foi vítima Sebastião F. de Souza, assassinado a tiro de revólver por Vergílio de Quadros.

Na tarde de têrça-feira (22), na cancha de bolas do sr. Alberto Bullow, sita à rua Marechal Deodoro, cinco pessoas lá se encontravam. Quatro jogavam bolas, um marcava os pontos. Uns ingeriam cerveja, outros, vinho. Eram companheiros de dupla: Vergílio de Quadros e Lauro de Souza. A outra dupla estava formada com Huperter Portela e Waldemar Grunwalder. Juiz das partidas: Sebastião F. de Souza, a vítima.

Lá pelas tantas, houve uma discussão e atritos entre Vergílio e Huperter, devido a marcação de pontos. Vergílio afirmava ser 3. Huperter dizia ser 8. Confirmado pelo juiz: 8.

Dêsse momento em diante as coisasa esquentaram, a discussão tornou-se mais forte, quando Vergílio declarou que Huperter lhe devia certa importância, etc., retrucando Huperter que nada devia. Em seguida, Vergílio sacou sua arma apontando para Huperter, dizendo-lhe: Eu te atiro. Huperter abriu a camisa e mandou que Vergílio atirasse. Êste não teve dúvidas e primiu o gatilho duas vêzes. Quando Huperter procurava algo para se defender, apanhou umas bolas e quando ia para cima de Vergílio em legítima defesa, êsse pediu que não fizesse nada, atirando a arma em cima da mesa da cancha, declrando que não tinha balas. Estava descarregada.

Ficou tudo calmo e, serenados os ânimos, os cinco dirigiram-se para a rua. Na saída, Lauro entregou a arma que estava em cima da mesa para Vergílio. Êste, de posse da arma, saiu na frente, e, segundo afirmam, notaram que Vergílio fez movimentos estranhos (mãos no bolso, uma ou duas vêzes), naturalmente para carregar o revólver. Encontravam-se os 4 — Huperter — Lauro — Waldemar e Sebastião, na rua conversando, quando Vergílio, montado em sua bicicleta voltou (1 ou 2 minutos após), passando defronte aos mesmos e disse a Huperter: — Qualquer hora eu te mato. Neste interim, Sebastião segurou a bicicleta montada por Vergílio, para lhe aconselhar que não agisse desta forma, e, queria que Vergílio o acompanhasse até a Delegacia. Sebastião tentou agarrar Vergílio pelo pescoço, êste não permitiu, dando-lhe uns safanões, para em seguida jogar a bicicleta do lado, arrancar o revólver e atirar à queima-roupa em Sebastião, o qual caiu fulminado, sem dizer uma só palavra. Um tiro foi disparado. Apenas êste bastou para liquidar com Bebastião. Afirmam ainda as testemunhas, que a cena foi rápida e Huperter estava seguro por Lauro, que lhe pedia para não se meter, o que seria pior.

Consumado o crime, Vergílio ainda desferiu duas coronhadas na cabeça da vítima. Em seguida aproveitando-se da confusão, evadiu para lugar ignorado.

Em nota de última hora, fomos informados que o criminoso apresentou-se com seu advogado na Delegacia de Homicídios da Capital, no dia 26. Suas declarações já foram encaminhadas à DP desta cidade à qual será juntada em processo que aqui tramita.

AVISO

Com relação ao comunicado da Exatoria Federal em Campo Largo, sôbre o "Cadastro de Contribuintes", (que virá substituir as antigas Patentes de Registro), os comerciantes, industriais em geral, deverão aguardar a publicação do edital fixando a data de início. Assim sendo, os contribuintes podem ficar tranquilos acompanhando semanalmente as publicações desta "Fôlha" que se transformou em órgão oficial das repartições fazendárias.

LUIZ MUNHOZ — Coletor Federal

em pintura quem dá as tintas é - Puppi & Filho

ACERVO HISTÓRICO